

**DAI**

**SITESE / FETESE**

**- Aos trabalhadores da DAI -**

## **ACORDO EM TEMPO DE CRISE**

Os tempos que vivemos são de crise, particularmente em Portugal onde os ajustamentos económicos que nos estão a ser impostos para resolver uma crise financeira estão a fazer recair os seus custos nos mais fracos e naqueles que nada têm a ver com ela.

E se isto é uma verdade evidente no que respeita aos trabalhadores, designadamente daqueles que apenas vivem do seu salário, também o é em relação à grande maioria das empresas, estranguladas por falta de crédito, do financiamento bancário à sua normal atividade. Esta é uma das piores características do sistema capitalista: "vicia" as pessoas e as empresas em crédito e, quando as coisas começam a correr mal, transfere para os "viciados" os custos dos seus erros e das suas aventuras especulativas.

Apesar de não ser nada de novo não deixa por isso de ser duro. E desta vez está a atingir, e muito, os trabalhadores portugueses e as empresas onde trabalham. Foi neste contexto que, em Dezembro de 2011, a Fetese iniciou as negociações do AE DAI. Como era previsível (pois tem sido este ano a resposta quase unânime na contratação coletiva) a administração recusou aumentos salariais. Deixámos então um desafio: os salários permaneciam inalterados, mas o rendimento mensal dos trabalhadores poderia subir através do aumento do subsídio de refeição em 1 € por dia. Lembrámos os responsáveis da empresa da necessidade de combater a perda do poder de compra, de dar aos trabalhadores um sinal de que a empresa conta com eles, de confiança no futuro.

Passadas várias semanas, a empresa comunicou-nos que aceita a nossa proposta. Ainda bem! Sabemos que não é muito e que o empobrecimento dos trabalhadores vai continuar. Mas cerca de 20€ por mês é dinheiro e para os que ganham menos constitui ainda assim um acréscimo significativo. E o diálogo Empresa /Sindicato continua a dar os seus frutos.

Vamos em breve assinar este acordo, conscientes que, apesar de todas as dificuldades, ainda é a ação sindical livre, democrática e empenhada que pode ajudar os trabalhadores a ultrapassar com menos danos as atuais dificuldades.

Lisboa, 28 de março de 2012

A DIREÇÃO